

Márcia Eneida Aves de Oliveira^{1*}, Fabiana Rigon²

¹Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil-Torres

²Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil-Torres

Introdução

Na gestação o desenvolvimento do embrião provoca modificações fisiológicas, estruturais e hormonais no organismo feminino, sendo a principal delas, o crescimento uterino. Com este crescimento, os órgãos sofrem um reposicionamento na cavidade abdominal o qual, leva a um novo posicionamento da caixa tóraca aumentando o diâmetro ântero-posterior e transversal. As transformações ocorridas no útero e nas mamas bem como, a retenção hídrica, influenciam no ganho de peso que interferem no equilíbrio.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi verificar se existe diferença no equilíbrio entre o segundo, quinto e oitavo mês gestacional.

Método

O presente estudo foi caracterizado como observacional do tipo transversal prospectivo, com abordagem descritivo-analítica e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil.

Foi realizado nos postos de saúde: Sadi Pipet de Oliveira (Bairro Curtume), São Francisco (Bairro São Francisco), São Jorge (Bairro São Jorge), Américo Muniz dos Reis (Bairro Centro) localizados no município de Torres, RS, de fevereiro a outubro de 2013. As gestantes nos segundo, quinto e oitavo mês de gestação, com idade entre 16 a 40 anos, foram separadas em grupo normal (GN - sem patologias gestacionais) e grupo patológico (GP - com patologias gestacionais, Diabetes Mellitus gestacional, pré-eclâmpsia; Hipertensão Arterial Sistêmica, problemas cardiológicos com controle médico).

Ambos os grupos, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram submetidos à avaliação do equilíbrio por meio da escala de Berg, Tinetti e Time Up and Go.

Resultados

A amostra foi composta por 21 gestantes entre 17 e 38 anos de idade, de etnia branca. Em relação à escala de Berg, não houve diferença estatística entre os grupos nos diferentes trimestres entretanto, foi observado diminuição nos valores de equilíbrio entre o quinto e oitavo meses em ambos os grupos. Características semelhantes foram verificadas na escala de Tinetti.

Conclusão

O equilíbrio estático e dinâmico apresenta modificações ao longo da gestação principalmente na parte final do período gestacional entre mulheres que não desenvolveram patologias gestacionais e as que desenvolveram alguma doença.

Escala de Berg

	Com Patologia	Sem Patologia
2° Trimestre	54	56
5° Trimestre	50	54
8° Trimestre	47	46

Escala de Tinetti

	Com Patologia	Sem Patologia
2° Trimestre	26	26
5° Trimestre	22	24
8° Trimestre	19	20

Bibliografia

- 1-Almeida LGD, Constâncio JF, Santos CVS, et al. Rev.Saúde.Com. 2005;1(1):9-17.
- 2-Maciel ACC, Guerra RO. R. bras. Ci e Mov. 2005;13(1):37-4.